

# **AVALIAÇÃO DAS TERAPIAS ALTERNATIVAS ESCOLHIDAS PELA POPULAÇÃO IDOSA DE SANTOS E GUARUJÁ PARA TRATAMENTO DE ENFERMIDADES (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Letícia Pereira Rocha

**Orientadora:** Profa. Dra. Daniela Martins da Silva

**Curso:** Farmácia

**Campus:** Santos Rangel

Na Antiguidade, Hipócrates evidenciou que os seres humanos ao contrário do que se pensava, dependiam do ambiente para sobreviverem, com auxílio de recursos naturais para tratamento. Com o avanço da tecnologia, surgiram novas técnicas de combate às doenças, como a alopatia (que consiste no método principal de tratamento e se baseia em medicamentos que produzem efeitos contrários às doenças que se desejam combater) e as práticas alternativas mais populares, empregadas atualmente (homeopatia, florais, fitoterápicos e acupuntura). Os medicamentos homeopáticos se baseiam no princípio das semelhanças, os fitoterápicos são os princípios ativos obtidos de matérias-primas vegetais, a acupuntura é uma prática medicinal milenar que utiliza agulhas inseridas em pontos específicos do corpo para obter o equilíbrio energético do mesmo e os florais fazem parte de um método em que se obtém a energia das flores. O presente trabalho envolveu a avaliação de coleta de dados para busca de maior compreensão do tema, estabelecendo relações entre os dados e a teoria proposta para o estudo. A coleta de dados ocorreu em drogarias e praças dos municípios de Santos e Guarujá por meio de entrevista semiestruturada (um questionário), com a população idosa que concordou com a participação. Os dados coletados foram analisados e serão apresentados por meio de métodos estatísticos, ilustrados em gráficos. De maneira geral, poucas pessoas relataram conhecimento e/ou experiência com os métodos alternativos, bem como apontaram que a comodidade da alopatia os limita a esse método.